

Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Objektyp: **Appendix**

Zeitschrift: **Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer**

Band (Jahr): **6 (1979)**

Heft 4

PDF erstellt am: **27.09.2024**

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Inhalten der Zeitschriften. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern.

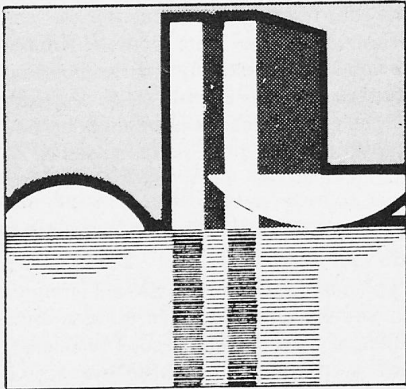
Die auf der Plattform e-periodica veröffentlichten Dokumente stehen für nicht-kommerzielle Zwecke in Lehre und Forschung sowie für die private Nutzung frei zur Verfügung. Einzelne Dateien oder Ausdrucke aus diesem Angebot können zusammen mit diesen Nutzungsbedingungen und den korrekten Herkunftsbezeichnungen weitergegeben werden.

Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Die systematische Speicherung von Teilen des elektronischen Angebots auf anderen Servern bedarf ebenfalls des schriftlichen Einverständnisses der Rechteinhaber.

Haftungsausschluss

Alle Angaben erfolgen ohne Gewähr für Vollständigkeit oder Richtigkeit. Es wird keine Haftung übernommen für Schäden durch die Verwendung von Informationen aus diesem Online-Angebot oder durch das Fehlen von Informationen. Dies gilt auch für Inhalte Dritter, die über dieses Angebot zugänglich sind.

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul QI 11 conj. 5 casa n.º 13
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 fone: 248-3816

Nestes últimos meses, uma grande mudança de pessoal ocorreu na Embaixada. Em primeiro lugar, podemos anunciar a partida e aposentadoria de nosso muito estimado **Conselheiro, Senhor Arthur Monnier**, e de sua esposa Senhora Stella Monnier. Deixaram-nos para instalar-se em Teresópolis RJ, bem perto do "retiro" do Presidente Geisel. Nossos melhores votos os acompanhem.

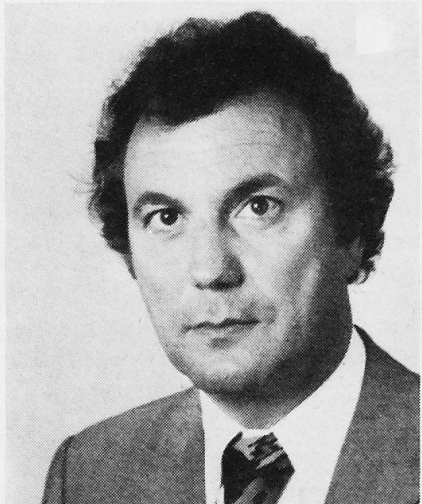
Se passareis em Teresópolis, não hesiteis em fazer-lhes uma visita.

A partida da **Senhorita Bürki** para Berna já havia sido anunciada no boletim anterior.

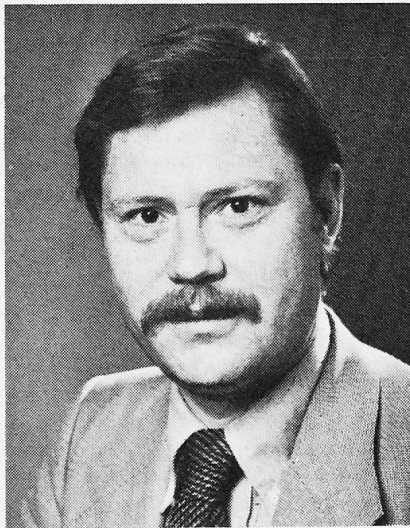
Em setembro, pudemos assistir ao casamento da **Senhorita Barbara Uebelhart** com o Secretário da Embaixada da Suécia Senhor Richard Ekwall. Tornando-se diplomata, ela se unirá ao marido em Moscou, alguns dias depois das férias em Sorocaba, o núcleo da família Uebelhart.

Entrementes, os sucessores dos que partiram já se instalaram em Brasília.

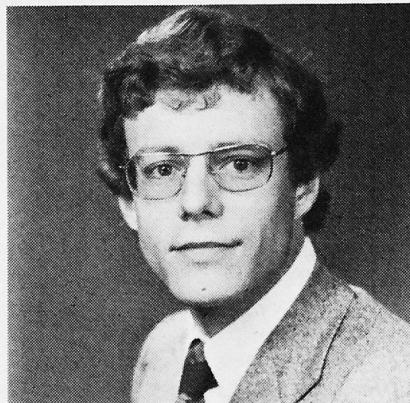
Inicialmente, o **Conselheiro Senhor Paul Wipfli**, com sua esposa e os dois filhos do casal. Vêm de Teerã, onde viveram as perturbações políticas de perto.



Em seguida, tendo como objetivo desenvolver nossas atividades no setor econômico/comercial, o **Senhor Jean-Jacques Maeder**, acompanhado de sua esposa e da pequena Charlotte, reforçou, vindo do Ministério da Economia em Berna, nossas fileiras.



Na Chancelaria, temos o prazer de anunciar a chegada do **Senhor Pierre-Alain Rebetez**, sua esposa e suas duas filhas, procedentes de Chicago. Encarrega-se ele doravante da Colônia no que se prende às questões administrativas.



Depois, foi a vez da **Senhorita Ruth Bossard**, vindo de Paris, e que ocupou a vaga de secretária do Chefe da Missão, enquanto a **Senhorita Susanna Hediger** - ela vem de Berna - ficou encarregada de diversas tarefas de secretaria.



Em julho, o **Senhor Embaixador Jimmy Martin**, Secretário Geral do Departamento Federal de Negócios Exteriores, bem como o **Professor J. W. Huber**, Diretor das construções federais, visitaram Brasília. Os contactos mantidos foram muito proveitosos, principalmente as negociações com vistas à construção da nova residência, bem como da Chancelaria, no terreno da Avenida das Nações.

As viagens oficiais do Chefe da Missão, **Senhor Embaixador Max Feller**, a Mato Grosso e aos Estados do Nordeste, permitiram-lhe estreitar os laços que unem nossos países e manifestar a presença da Suíça igualmente fora dos grandes centros do Brasil.

Quando do Congresso da União Postal Universal no Rio, o Embaixador aproveitou a ocasião para visitar o Governador e autoridades desse Estado.

Antes de concluirmos, avisamos ainda que as reuniões mensais da Colônia continuam firmes, sempre na primeira sexta-feira do mês, à noite, no Restaurante Bonapetit.

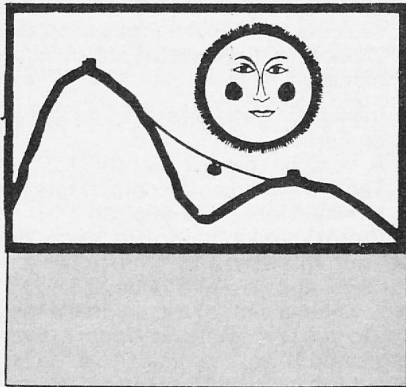
PASSAPORTE

Não esperem até a véspera de sua viagem para pedir a prorrogação da validade de seu passaporte suíço. Ele poderia não ficar pronto a tempo.

MATRÍCULA

Comuniquem sempre qualquer alteração que ocorrer em seu estado civil à sua representação diplomática ou consular.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11.º andar
Cx. Postal 744 — 20.000 —
fone: 222-1896

NOTÍCIAS CONSULARES

O Sr. Cônsul Max Strub está em Salvador desde o início de dezembro até fins de março de 1980, substituindo o Chefe da Representação, Sr. Cônsul Louis Chaney, durante as suas férias.

Após ter estado no Rio como Adjunto de Chancelaria desde março de 1976, o Sr. Fermo Gerosa foi transferido para Lisboa, onde assumirá a Chefia da Chancelaria da Embaixada da Suíça.

O simpático casal e os seus filhos Patrícia e Roberto, que tão bem se entrosaram na vida brasileira, deixam muitos amigos.

Os nossos melhores votos os acompanham!

“HOME” PARA SUÍÇOS NO EXTERIOR CERRA SUAS PORTAS

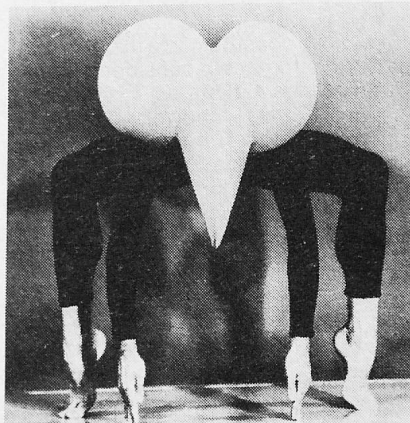
Depois de 23 anos de bons serviços prestados, deixou de funcionar o “Home” para Suíços no Exterior, em Duerrennaesch, na Argóvia. Ali encontravam cordial acolhimento compatriotas de férias na pátria.

Mas os tempos mudaram e o enorme incremento do turismo mundial fez com que novas possibilidades e condições cada vez mais favoráveis se oferecessem aos visitantes. Por isso ultimamente a maior parte das instalações do “Home” ficava ociosa, o que motivou a cessação de seu funcionamento em 30 de setembro deste ano.

MUMMENSCHANZ

Decerto muitos hão de se lembrar da curta temporada do grupo suíço de música “Mummenschanz”, que esteve no Rio em abril deste ano. Tão grande foi o sucesso desses artistas aqui, que eles voltarão para se apresentar de novo na Sala Cecília Meireles, desta vez em longa temporada, pois permanecerão

no Rio de 8 de janeiro a 3 de fevereiro. Em seguida, estão previstos espetáculos na Fundação Palácio das Artes, em Belo Horizonte, de 26 de fevereiro a 2 de março, assim como em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.



Ao que consta, o grupo virá com o mesmo programa da última vez, embora os artistas provavelmente não sejam os mesmos, pois o conjunto inicial está desdobrado em quatro grupos, um dos quais, aliás, se encontra em cartaz na Broadway de New York, com idêntico programa, já há quase três anos!

Na época de sua apresentação aqui no Rio, a crítica especializada considerou o espetáculo como “um dos melhores programas vistos nos últimos tempos”. De fato, o grupo formulou na pantomima uma proposta altamente inovadora e atraente, tanto para os adultos como para a meninada.

Não queremos, portanto, deixar de chamar a atenção para essa nova oportunidade de assistir ao “Mummenschanz”, que não é somente um espetáculo visual, pois, ao mesmo tempo que faz rir, nos leva, através da imaginação, à reflexão.

ASSOCIATION FRIBOURG NOVA FRIBURGO

Esta Associação, constituída na Suíça como no Brasil com a finalidade de incrementar o intercâmbio cultural entre as 2 cidades-irmãs, lançou, em homenagem ao Ano Internacional da Criança, uma campanha para contribuir um fundo de ajuda a favor das crianças desamparadas da região de Nova Friburgo. Esta importância seria de SFr 100.000 - a ser obtida de três grupos diferentes: 1/3 pela população da cidade de Fribourg na Suíça, 1/3 pela população do Cantão de Fribourg e 1/3 pelos suíços no Brasil.

As duas campanhas na Suíça foram concluídas com muito sucesso, arrecadando cada uma a importância de SFr 33.333. - A nossa no Brasil deverá chegar também ao equivalente em Cruzeiros de SFr. 33.333,00 até o fim do ano.

Portanto, se você ainda não fez sua contribuição para esta ação humanitária em favor das crianças pobres da região de Nova Friburgo, onde vivem muitos descendentes de suíços, está convidado a enviar seu cheque, emitido à ordem da “**Cáritas Diocesana de Nova Friburgo**” a um dos quatro representantes no Brasil, a saber:

Sr.ª VERA JACCOUD, Caixa Postal 100, 28.600 Nova Friburgo

Sr. JEAN PROGIN, Av. Brig. Faria Lima, 1760 - 7.º, 01452 São Paulo

Sr. OTTO SCHUMACHER, Caixa Postal, 1446, 20.000 Rio de Janeiro

Sr. URBAN BINZ, Caixa Postal, 1386, 80.000 Curitiba (PR).

Queira notar que as contribuições feitas àquela campanha poderão ser contabilizadas como despesas dedutíveis do Imposto de Renda na Fonte, quando pessoa jurídica, e se classificam sob os abatimentos nas declarações das pessoas físicas.

Ajude a fazer uma criança feliz neste Natal!

À atenção dos afiliados do Fundo de Solidariedade

AOS 65 ANOS — O QUE FAZER?

Basicamente, **nada muda** para os afiliados do Fundo ao atingirem 65 anos de idade. Os estatutos não prevêm limites de idade (como por exemplo é o caso para a AHV/AVS).

Ainda assim, existem **3 opções**:

1. **Continuação da participação** sob as mesmas condições atuais.
2. Para aqueles que pagam suas contribuições anualmente: Sendo contribuinte há, pelo menos, 15 anos, é facultado requerer a **suspensão das anuidades**, continuando todos os direitos anuais garantidos, a saber:
 - a) Na hipótese de perda dos meios de sustento devido a acontecimentos políticos: direito a uma indenização global;
 - b) a qualquer momento: direito à devolução do total da poupança no montante existente à época em que se efetuou a suspensão. Em caso de falecimento, esse direito passa aos herdeiros.
3. O contrato pode ser rescindido, dando direito à **devolução** do total da poupança efetuada até aquela data.

FUNDO DE SOLIDARIEDADE PARA SUÍÇOS NO EXTERIOR,
Gutenbergstr. 6, CH-3011 **Berna**.

CONGRESSO ANUAL DOS SUÍÇOS DO EXTERIOR

Em aditamento aos comentários publicados na "Revue Suisse" no. 3/79 a respeito da reunião anual dos Suíços do Exterior, temos o prazer de assinalar que a colônia suíça no Rio de Janeiro esteve ali representada pelos Srs. **Gérard Défago** e **Erwin Zimmermann**. O encontro deste ano foi em Porrentruy, capital do novo Cantão do Jura. Em seu relatório, de 18/9/79, sobre esse Congresso o Sr. Défago escreve o seguinte:

"Não é fruto do acaso a escolha de Porrentruy para a reunião anual dos Suíços do Exterior. Os participantes foram recebidos com simpatia pelo povo e houve um momento de emoção quando o Presidente da Confederação Helvética, Sr. Hürlimann, num gesto de conciliação oficial, trouxe uma saudação especial às autoridades do novo Cantão, ao Sr. Lachat - Presidente do Grande Conselho da "República e Cantão do Jura". Foi o marco das boas intenções recíprocas para desenvolver as mais harmoniosas relações no mais alto nível, tendo como testemunho os suíços espalhados mundo afora.

Aqui pretende-se resumir os pontos discutidos durante 2 dias e, principalmente, na reunião da "Comission des Suisses de l'Etranger de la Nouvelle Société Helvétique" - 6.ª-feira - 24/8/79.

Esta comissão é composta da maneira seguinte:

Presidente de	
Honra	Sr. Louis Guisan
Presidente	Sr. Alfred Weber
Membros do Interior	21
Membros do Exterior	45
Membros Suplentes	38

Representantes do Brasil:

Sr. Ernst Naegli	-	São Paulo
Sr. Gérard Défago	-	Rio de Janeiro

Suplentes:

Pastor Andres Streiff
Faltou suplente para São Paulo

Participou, também, o Sr. Erwin Zimmermann, sempre muito ativo. O ponto central de discussão escolhido este ano foi "a revisão da nova constituição". De fato não houve revisão desde 1874, e nela, ainda, trata-se do uso de caminhos alpestres, enquanto que nada consta a respeito de liberdade de informação, de formação, etc. senão através de correções juntadas no decorrer do tempo, daí a necessidade de uma constituição moderna e atualizada. Já desde 1965 foi constituída uma comissão, hoje composta de 40 membros, que produz um documento a ser submetido à apreciação do povo no decorrer do próximo ano. Documento já bastante discutido e que dificilmente será aceito sem inúmeras emendas. Cabe aos Suíços do Exterior defender a inclusão dos direitos já adquiridos, o que não é o caso no pré-projeto. Será, então, proposta uma intervenção da

nossa comissão junto aos prepostos de redigir um texto final (mormente incluir o Artigo 45 Bis, que prevê que a Federação tem a responsabilidade dos assuntos estrangeiros e dos Suíços do Exterior - des affaires étrangères et des Suisses de l'Etranger).

Essa nova constituição é mais aberta e deveria tomar em consideração os direitos dos Suíços do Exterior de maneira mais tangível, principalmente devido ao fato da importância cada vez maior da 5.ª Suíça dos Suíços do Exterior, prolongamento natural dos interesses da Suíça interna que vive, principalmente, de exportação.

Além disso, foram tratados os pontos a seguir, com conclusões e informações.

Direito da Mulher

Nessa nova constituição deverá prever-se u'a maior consideração com os direitos da mulher, equiparando-os aos do homem, especialmente no que se refere à aquisição da naturalidade suíça de filhos nascidos de pai estrangeiro e mãe suíça. Nesse caso, até hoje, podem adquirir a nacionalidade suíça, somente, quando nascidos na Suíça.

Sem, no entanto, esperar este marco na nova constituição, o Dr. Alfred Weber já lançou um postulado ao Conselho Nacional, pedindo igualdade de direitos, i.e., filhos de mulher suíça e pai estrangeiro adquirirem, automaticamente, a nacionalidade suíça, sem demais condições. O assunto deverá ser discutido nesse mês de setembro.

Velhice para Suíços no Exterior - AHV = AVS

Os pagamentos mostram grande déficit em relação aos prêmios. Como é difícil estabelecer rendimento certo, as autoridades estão pensando em alterar o sistema. Cada um estabelecerá os seus prêmios e a pensão, assim fixada, de acordo com os mesmos.

Todo suíço, no exterior, tem possibilidade de ingressar na AHV até a idade máxima de 50 anos, impréterivelmente.

O suíço não pode contribuir para os anos anteriores, mas tão somente a partir do momento que ingressa e, naturalmente, os prêmios serão calculados com o tempo que ele terá contribuído.

Depósito em bancos suíços

A nova lei do Banco Nacional, restringindo os juros para pessoas que vivem fora do país, não atinge os suíços no estrangeiro.

Seguro Doença (Caisse Maladie)

Os suíços que voltarem ao país terão direito a ingressar numa seguradora até a idade de 70 anos.

Eleição

Em 20/21 de outubro de 1979 haverá eleição no Conselho Nacional e Conselho do Estado (Conseil National et Conseil des Etats), devendo renovar-se 1/4 dos membros. Re-

comenda-se aos Suíços do Exterior que se encontrarem na Suíça, naquela época, para fazerem uso do seu direito de voto. É Preciso inscrever-se no Consulado antecipadamente.

Iniciativa - Ref. Separação da Igreja do Estado

A votação deverá ser em 1/3/80. Tanto o Parlamento como as Igrejas recomendam a sua rejeição."

O próximo Congresso dos Suíços do Exterior, que será o 58.º, terá lugar em Locarno, nos dias 23 e 24 de agosto de 1980. O tema central escolhido é a instrução dos jovens suíços. Quem estiver interessado em participar, é favor comunicar-se com o Sr. Gérard Défago, que terá prazer em dar todas as indicações para garantir o maior proveito desse encontro.

RÁDIO SUÍÇA INTERNACIONAL

Sendo assunto de interesse geral, reproduzimos - em português - o artigo do Rádio Suíça Internacional, publicado à página 34 da última "Revue Suisse".

Rádio Suíça Internacional - rápida, direta, mundial

Hoje em dia não existe nada mais rápido e direto, para a difusão de notícias no mundo inteiro, do que as emissões em ondas curtas. O que acontece na Suíça, na Europa ou no mundo, e é transmitido por telex pelas agências de notícias, a Rádio Suíça Internacional, graças aos seus 12 transmissores de ondas curtas, leva aos seus ouvintes mais rapidamente que qualquer outro meio de comunicação. Todo suíço que se encontrou um dia, ou se encontra ainda numa região em crise, sabe da importância dessa informação direta.

Uma pesquisa efetuada pela Rádio Suíça Internacional demonstrou que três quartos dos ouvintes suíços consideram o "estreitamento dos laços entre os suíços no exterior e a Mãe-pátria" como missão importante: realmente muito importante. A mesma pesquisa revelou que cerca de 70% se interessam também por acontecimentos mundiais. Em outros termos, a Rádio Suíça Internacional tem o dever de reservar um lugar de destaque para a Suíça, nas suas emissões, levando também em consideração, na medida do possível, o grande interesse pelas notícias internacionais.

Quanto à atualidade e visando um laço permanente entre os suíços no exterior e sua Mãe-pátria, a Rádio Suíça Internacional tem por objetivo transmitir ao menos uma vez por dia aos seus ouvintes, onde quer que eles estejam, meia hora de informações suíças e internacionais: os principais acontecimentos relatados sob forma de comentários breves, resenhas da imprensa, entrevistas e reportagens. As condições que caracterizam atualmente as transmissões em ondas curtas não tornam fácil a tarefa da Rádio Suíça Internacional. A concorrência de emissoras mais potentes é por vezes tão forte que não permite captar suas emissões nas frequências que lhe são atribuídas. Uma Conferência Internacional Administrativa Mundial de Radiocomunicações

(World Administration Radio Conference - WARC) realizou-se no outono de 1979 em Genebra, durante a qual a repartição das frequências em ondas curtas foi objeto de nova regulamentação. A Rádio Suíça Internacional espera poder tornar possível uma ligação diária, segura e regular, especialmente com os suíços que se encontram em regiões sem meios eficazes de informação.

O boletim-programa pode ser solicitado à Rádio Suisse Internationale, Case postale, CH-3000 Berne 15, ou às representações suíças no Brasil.

NOTÍCIAS DE NOSSAS SOCIEDADES

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUÍÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20241 - Rio de Janeiro
Tel.: 227-5488 - Sra. S. v. Mandach, Vice-Presidente
Tel.: 274-9423 - Sra. E. Dannemann, Tesoureira

Queridas Associadas,

Chegou a época do nosso Bazar de Natal e com ele o último chá do ano. O Comitê transmite os melhores votos para o Natal e o ano de 1980, muita felicidade e saúde para as senhoras e suas famílias.

Queremos também lembrar às nossas associadas, que, durante as férias escolares, não haverá as reuniões mensais. O primeiro chá a se realizar no novo ano está marcado para o dia 2 de abril de 1980. O programa para o primeiro semestre lhes será enviado antes do mês de abril vindouro. Aproveitamos a oportunidade para desejar a todos boas férias.

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Seção Regional Rio de Janeiro

Rua Cândido Mendes, 157 - 11.º
Tel.: 252-4674

Os associados da Câmara Suíça tiveram o prazer de contar com a presença do Eng. Fernando Luiz Cumplido Macdowell da Costa - Diretor de Planejamento do Metrô - que fez uma palestra no dia 31 de maio durante uma Reunião-Almoço, no Restaurante "Casa da Suíça", no Rio.

Em 16 de agosto recebemos a visita do Dr. Hans Plüss - Presidente da União das Câmaras de Comércio Suíças no Estrangeiro - que fez uma palestra sobre o tema: "Problemas de Exportação da Suíça e Respectivas Medidas de Fomento". Esta palestra foi proferida durante uma Reunião-Almoço, no Restaurante "Casa da Suíça", para os membros e associados da Câmara.

No dia 18 de outubro, durante uma Reunião-Almoço, para os membros e associados da Câmara, o Dr. Heitor Brandon Schiller, Secretário de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, proferiu uma palestra sobre o tema: "A Perda de Autonomia Financeira dos Estados".

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DO RIO DE JANEIRO

Rua Almirante Alexandrino, 2495
Santa Teresa - 20241
Tel.: 245-3701

No sábado, dia 15 de setembro de 1979, a nossa escola abriu as suas portas para um grande Bazar, com a finalidade principal de angariar fundos e assim melhorar um pouco a sua situação financeira.

Muitas coisas foram oferecidas nas barracas durante a tarde: trabalhos manuais, "marché aux puces", livros, roupas, chocolate suíço, biscoitos e geleias, entre outras coisas. Para as crianças havia muitos divertimentos. Apesar da chuva, o Bazar foi muito bem frequentado.

A noite a afluência ultrapassou qualquer expectativa, de forma que o "Bündnerfleisch", importado da Suíça, acabou muito cedo e também para a "Raclette" e o "Bratwurst com Rösti" o tempo de espera tornou-se muito longo. Felizmente havia bastante vinho suíço, o que seguramente contribuiu para a boa atmosfera que reinou até altas horas da madrugada. A tombola foi uma grande atração.

De modo geral, o Bazar foi um grande sucesso, tanto do ponto de vista social quanto ao resultado financeiro alcançado. Muito obrigado a todos que contribuíram.

Aproveitando a oportunidade, gostaríamos de dar mais algumas informações:

A nossa escola é mantida pela Associação "Escola Suíço-Brasileira do Rio de Janeiro", uma associação sem fins lucrativos, que se compõe de associados efetivos, benfeitores e honorários.

Desde a sua fundação, a nossa escola baseou-se, além das anuidades dos alunos, em doações e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas, bem como e especialmente, na ajuda do Governo federal suíço, consubstanciada faz alguns anos pela lei de 4.10.74, regulamentada em 15.12.1975.

Considerando a atual situação financeira difícil da Confederação Helvética, esta ajuda é reduzida cada vez mais, assim que a nossa escola, para poder viver, deve apelar para outras fontes.

Queremos pedir a todos os suíços, com ou sem filhos alunos da nossa escola, de se inscreverem como associados da nossa sociedade. Precisamos da ajuda moral e material de cada um dos nossos compatriotas para continuar a manter esta magnífica obra, que serve tanto à Suíça quanto ao Brasil.

Para inscrições, favor telefonar a:

— Sr. D. Späni, Diretor da escola:
e: 205-5746 - r: 232-9730

— Dr. F. M. Theus, Tesoureiro:
e: 244-0112 - r: 225-9575

— Sr. Roberto N. Urech, Presidente:
e: 222-3657 - r: 225-4169.

Robert N. Urech

IGREJA EVANGÉLICA SUÍÇA DO RIO DE JANEIRO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 11.º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal 1783 — 80.000
fone 223-7553

No primeiro domingo de cada mês, o Pastor Gustav Staehli, de São Paulo, celebra na Capela da Casa da Suíça um culto, às 9:30 horas e, todas as 2.ªs feiras, das 18:30 - 19:30 horas, estamos reunidos no mesmo local, para leitura da Bíblia e reflexão.

Maiores informações sobre as atividades de nossa comunidade podem ser obtidas junto aos membros do Conselho Paroquial.

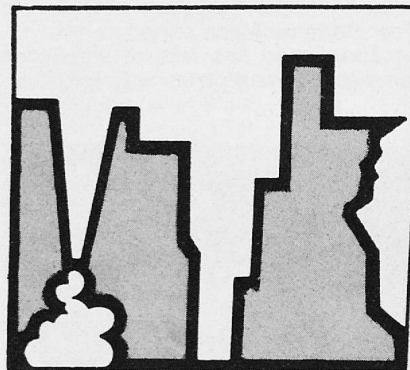
Culto de Natal

No dia 9 de dezembro, às 18:30 horas (excepcionalmente no 2.º domingo do mês), será celebrado o culto de Natal, para o qual desejamos convidar aqueles que desejarem participar com os seus familiares. Oportunamente será expedida circular com detalhes.

Cultos em 1980

O primeiro culto a ser realizado no ano de 1980 será no primeiro domingo do mês de março, tendo em vista que o Pastor Staehli estará de férias em janeiro e fevereiro.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 12.º andar
Cx. Postal 30588 — 01.000 — fone: 289-1033

NOTÍCIAS CONSULARES

Despedida

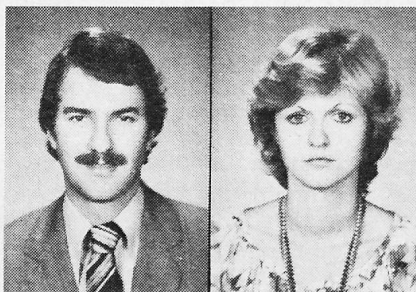
É com lágrimas nos cantos dos olhos que seus colegas e amigos trocaram adeuses com o casal Emanuel e Ruth Dubs, no Aeroporto, em início de setembro passado. O Senhor Cônsul Dubs foi designado para o posto de Encarregado dos Negócios da Suíça, junto a nossa Embaixada em Angola, na cidade de Luanda.

As lágrimas eram sentidas pois este casal tão simpático e jovial soube fazer-se querido durante a sua estada em São Paulo, pela extrema afabilidade e generosidade de coração. Tomaram parte ativa na vida da Comunidade, quer se tratasse de um evento social, quer de uma atividade beneficente, sempre prontos a colaborar onde fosse requerida a sua ajuda.

Que se sintam felizes e sejam bem sucedidos em seu novo país de residência são os nossos votos.

Novos colaboradores

Temos a satisfação de anunciar que nossa Equipe conta com dois novos colaboradores. Têm traços em comum, ambos são "romands", sorridentes e eimpáticos. O primeiro a chegar foi o Senhor Jacques Gremaud, Secretário de Chancelaria; com sua esposa Monika veio de Dijon, onde ele exercia um cargo junto à nossa representação consular.



O Senhor Jean Daniel Crausaz, igualmente Secretário de Chancelaria, é solteiro; exerceu anteriormente atividades no Consulado Geral da Suíça em Francforte no Meno.

Desejamos aos três recém-vindos uma estada muito feliz no Brasil.



Martin Oskar Müller

"Tudo tem seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do céu", diz o Eclesiastes. Tempo de trabalhar e tempo de descansar, acres-

centamos, e Vocês concordarão conosco que, após quarenta e sete anos de serviços dedicados à Confederação, era chegado para nosso Amigo e Colega Martin O. Müller o tempo de fruir a sua aposentadoria. Isto deu-se antes dele alcançar a idade regulamentar, mas o seu estado de saúde justificou plenamente esta antecipação. Foi a mandado dos médicos que não chegou a cumprir o jubileu. Afortunadamente, a sua saúde agora já está restabelecida. Quando ele cumpriu 45 anos de serviço, publicamos um relato minucioso das atividades que lhe valeram o seu status no Consulado e na vida. Limitar-nos-emos pois a traçar em poucas linhas o seu atual cotidiano.

"Você vai morrer de tédio..." vaticinavam os colegas. Mas não é nada disso. O Senhor Müller tem a vida que pediu aos céus. Está curtindo os netos (dos quatro filhos, três já estão formados e casados). Martin não fez curso de puericultura no exterior, ele toca de ouvido e com extraordinário sucesso.

Sabe fazer desmanchar-se em sorrisos o bebê que há uma hora abria um berreiro de deixar a todos desatinados. Como o consegue, ele vai nos dizer no livro que está escrevendo "A arte de ser avó".

Dedica-se ainda a seu esporte favorito, a Pesca. Em rios e lagoas do interior dos estados de São Paulo e Mato Grosso tem pescado peixes, enormes diz ele, e sua esposa, Dona Maria confirma o tamanho. E ela acrescenta que ele anda muito ocupado a pintar a casa, fazer consertos no telhado e lidar no quintal e jardim.

Uma boa continuação e anos felizes pela frente é o que lhe desejamos, e estes votos são extensivos a sua família.

Participação suíça na XV Bienal de São Paulo outubro a dezembro de 1979

Quando esta revista estiver sendo distribuída, a XV Bienal de São Paulo estará encerrando as suas portas.

Esta importante mostra internacional nos dá ensejo de apreciar algumas das grandes manifestações da arte de nosso século. A Suíça esteve sempre presente desde a fundação da instituição.

A atual mostra trouxe uma novidade, a abolição da premiação; outro fato interessante foi a proposta didática de apresentar uma visão atual da produção dos premiados em bienais anteriores. Foram cinco os premiados da participação oficial da Suíça; Max Bill e Jean Tinguely, porém, não participaram da retrospectiva, somente três tomaram parte, ou seja:

HERBERT DISTEL, premiado na X Bienal, apresentou "Le musée en tiroirs". Este extraordinário museu — o menor do mundo — comporta, em um armário com vinte gavetas, uma coleção minia-

tura de originais de quinhentos e um dos maiores artistas contemporâneos do mundo todo. A obra pertence ao Kunsthhaus de Zurique. Seu imenso valor e grande fragilidade motivaram a vinda pessoal de seu criador, Distel, para que pudesse supervisionar a sua instalação. A criação deste "museu" foi uma aventura apaixonante, relatada na ampla documentação que acompanha a obra, que permitiu a Distel inúmeros encontros com os artistas e fizeram dele um dos maiores conhecedores da arte contemporânea. As miniaturas constituem um resumo da arte do terceiro quarto do século XX, mas o museu contém também obras de ilustres predecessores, dos quais citaremos apenas Picasso, Marcel Duchamp, Miró.

ALFRED HOFKUNST, premiado na XI Bienal, apresentou três trabalhos que, uma vez mais, manifestaram sua surpreendente mestria na técnica do desenho.

CARL BUCHER, premiado na XIII Bienal, enviou quatro "objetos murais" intitulados "Livros" em um "objeto monolítico"; trata-se de esculturas constituídas a partir de um material sintético, flexível, que o artista petrifica por um tratamento próprio. As superfícies de seus objetos têm a rugosidade da areia e maticizes suaves.

ANDRÉ THOMKINS representa a participação suíça à presente bienal. Segundo um crítico abalizado "ele é um artista e tanto e seus setenta e cinco desenhos constituíram um dos melhores momentos da atual Bienal". Concordamos plenamente com esta opinião. O Sr. Thomkins também veio pessoalmente para a inauguração, acompanhado de sua esposa.

CÂMARA SUIÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL

Seção Regional de São Paulo
Rua Marconi n.º 53 - cj. 81
01047 São Paulo
Telef.: 361388 / 378919

Durante os últimos meses, a seção de São Paulo promoveu os seguintes eventos:

Reunião-almoço: 26 de abril de 1979, Hotel Cá d'Oro "O atual momento político-social", por Mário Garnero; Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores e Presidente da diretoria executiva da Brasilinvest S.A.. O orador entre outros assuntos comentou a situação das greves dos metalúrgicos.

No boletim informativo quinzenal n.º 8 desta Câmara foi publicado o resumo de sua palestra.

Reunião-almoço: 7 de junho de 1979, Hotel Brasilton "O papel social do exército no País", pelo General José Fragonini. Nesta ocasião, o General Fragonini mostrou o papel importante do exército em vários setores públicos, especialmente nas regiões menos favorecidas do País.

Publicamos a sua palestra, na íntegra, em nosso boletim informativo quinzenal n.º 13.

Reunião-almoço: 21 de junho de 1979, Hotel Brasilton "Situation économique actuelle de la Suisse", por C. Walter Fessler, Diretor Geral do "Crédit Suisse". Nosso convidado fez uma objetiva exposição das dificuldades da dependência da economia sulça perante o exterior.

Encontra-se em nosso boletim informativo quinzenal N.º 12 esta palestra na íntegra.

Reunião-almoço: 14 de agosto de 1979, Hotel Brasilton "Os problemas da exportação sulça e as medidas de promoção", pelo Dr. Hans Plüss, Presidente da União das Câmaras de Comércio Sulças no Exterior. Nosso presidente, ilustrando sua palestra de slides explicativos, comentou as últimas medidas destinadas a favorecer as exportações sulças.

Mesa Redonda: 23 de agosto de 1979, Hotel Cád'Oro "Portaria 42, regulamentando o novo funcionamento dos entrepostos aduaneiros". Organizado sob a direção do Sr. André Matthey, Vice-Presidente da Seção, o seminário reuniu umas 50 pessoas de firmas sulças e estrangeiras que debateram o novo sistema de entreposto que entrou em vigor em janeiro de 1979.

A secretaria tem à disposição dos interessados o texto da "Portaria N.º 42".

FESTA DA TRADIÇÃO EM HELVETIA

um vínculo vivo e solidário entre o passado e o presente

A Colônia HELVETIA, no Município de Indaiatuba perto de Campinas, celebrou nos dias 28 e 29 de julho passado a Festa da Tradição. Neste evento a Comunidade conciliava dois propósitos: comemorar a Data Nacional e preitar reverência a suas tradições e aos valores que lhe tem sido transmitidos pelo passado.

Os festejos tiveram início, no sábado à tarde, com o famoso Trago dos Atiradores, o "Schützentrunk", e breve alocução na qual o Presidente da Comissão organizadora saudou os presentes e esclareceu o sentido da festa.

Revivem inicialmente os tradicionais torneios que ocuparão lugar de destaque nestes dois dias, despertando extraordinário entusiasmo; o tiro ao alvo e o jass, particularmente, excitam renhida competição. Alameda de frondosas árvores dá acesso ao pátio da Igreja e da Escola que trás o nome de São Nicolau de Flue. Tudo está lindamente enfeitado; barracas, igualmente adornadas a caráter, oferecem aos visitantes as mais variadas atrações: chocolates sulços, bebidas, "schüblig", objetos, etc.

Helvetia tem até mesmo um corpo de bailado que executa agora nossas graciosas danças. À noite, deliciosos pratos típicos e um animado bingo benefi-

cente mantêm muito ocupados os presentes. Paralelamente prossegue, madrugada adentro, o torneio de jass, animadíssimo e com muita torcida.

E no domingo, às nove horas tudo recomeça. Tiro ao alvo, besta (Armbrust), futebol, bocha. São onze horas, missa solene com cânticos dos alunos da Escola. Ao meio-dia, já com a presença de cerca de cinco mil pessoas, dá-se a inauguração formal, solene, da Nova Casa e do Novo Campo de Tiro da Sociedade de Tiro ao Alvo Helvetia! Os circunstantes acompanham, ordeiramente, os Atiradores que desfilam, arma ao ombro e apadrinhados por lindas garotas, dirigindo-se para o campo de tiro. Em nome da Comunidade, Dr. José Luiz Sigrist agradece a presença das Autoridades; destaca a importância e o significado do que então se realiza. Ato contínuo, convida Dr. Adalberto von Zuben e Dr. Caio da Costa Sampaio, representantes do Poder legislativo de Campinas e Indaiatuba, respectivamente, a colocarem a pedra comemorativa. Em seguida, nosso Cônsul Geral, Senhor Bruno Stöckli, descerra a fita, inaugurando a Nova Casa de Tiro; em poucas palavras expressa sua admiração pelos pioneiros que fundaram a Comunidade e sua alegria em poder festejar com os seus descendentes o aniversário de nossa Pátria, e inaugurar o novo stand de tiro Helvetia - cuja fundação remonta aos idos de 1885. Esta é a quarta sede em sua longa história.

Almoço farto, gostoso, é servido aos presentes, ao som de agradáveis músicas nossas. Digno de reparo é a organização e precisão do serviço, atendendo a todos a contento. À tarde, lindo desfile de carros alegóricos conta à assistência um pouco das coisas de Helvetia e da história de sua gente. O corpo de bailado presta uma homenagem - muito admirada - às Nações cujos filhos tiveram parte na vida da Comunidade. À tardinha, encerrados os torneios, procede-se à coroação do Rei do tiro ao alvo e dos campeões das outras modalidades esportivas.

Uma grande fogueira - ato final da festa - ilumina a noite neste lugar acolhedor, singelo, que há noventa e um anos os valorosos filhos de Obwalden escolheram para sua morada.

E os seus descendentes reconhecendo-lhes o mérito e as virtudes, os homenageiam com esta Festa da Tradição, pois sabem que A MEMÓRIA HISTÓRICA DE UMA COMUNIDADE IDENTIFICA A SUA GENTE.

UMA PALAVRA DE AGRADECIMENTO

A Senhora Elsa Huggenberg renunciou oficialmente ao cargo de conselheira da Sociedade Sulça de Beneficência Helvetia. Deste posto decorriam-lhe mil encargos: auxiliadora, ouvinte-atenta-dos-aflitos, leva-a-carga dos outros, todos predados raros nesta era agoniada e apressada.

Esta notícia muito nos entristeceria, não fosse sabermos que ela continua muito próxima da gente - já que fica em São Paulo - e, estamos certos, pronta a dar um conselho, prestar ouvido... extra-oficialmente.

Desde a sua chegada no Brasil, no Rio em 1957, Dona Elsa teve ensejo de exercer o seu dom excepcional de comunicar-se, de tomar parte nos problemas de seu semelhante. Desempenhou inicialmente várias funções na diretoria da Associação das Senhoras Sulças do Rio de Janeiro. Seu esposo era então presidente da Sociedade Filantrópica Sulça. D. Elsa foi a primeira procuradora da entidade e instaurou um voluntariado de senhoras sulças, sob a sua responsabilidade, para os trabalhos de secretariado e atendimento semanal ao público, cargos que até então eram remunerados. É que ela sabe motivar as pessoas e obter a sua colaboração. E este trabalho das senhoras no Rio tem continuado até hoje. Esta capacidade de D. Elsa iria exercer-se mais tarde em São Paulo para onde seu esposo foi transferido em 1971. Suplente e depois conselheira da diretoria da SSBH, ela despertou o interesse das senhoras de nossa Colônia para tarefas beneficentes.

Cabe aqui render homenagem à memória da querida Senhora Vreneli Schweizer que, embora não tivesse oficialmente o título de conselheira da Beneficência, atuava como tal. Já tivemos ocasião de mencionar que noutros tempos as senhoras sulças costuravam, faziam tricô, roupas de bebê, visitavam doentes, promoviam chás beneficentes, presenteavam crianças pobres e pessoas idosas no Natal e que este simpático lidar das senhoras de nossa Comunidade foi esmorecendo, esmorecendo...

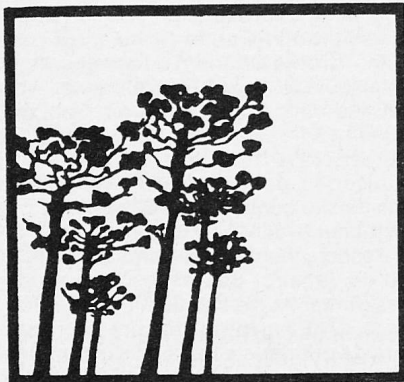
Dona Elsa reintroduziu os almoços de Natal com a distribuição de pacotes aos menos favorecidos.

O Retiro Sulço para pessoas idosas foi o objeto do particular desvelo de nossa conterrânea. Quem visita de improviso o Retiro, em Campo Limpo, admira-se com a atmosfera de lar - não de asilo - que ali reina. E, se participar de uma refeição, surpreende-se com a qualidade da comida. Dona Elsa - que mantinha com a dedicada "Hausmutter", Dona Hulda, o melhor relacionamento - sempre incentivou esta qualidade de vida tão importante para a saúde, mental e física, do ancião. Também dava generosamente o seu tempo para ouvir com paciência os probleminhas ou problemas, desejos e, ocasionalmente, as queixas dos moradores.

O objeto destas linhas é agradecer de coração a D. Elsa tudo o que, nestes oito anos, fez - a título oficial - pela Comunidade sulça de São Paulo e desejar-lhe boa continuação pelo que fará doravante a título particular.

A diretoria da SSNH tem atualmente quatro conselheiras, as Senhoras Elisabeth Wydler, Margrit Bertschinger, Ruth Frey e Florence Rupprecht, colaborando ativamente nas obras de beneficência e assistência.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 11.º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1783 — 80.000
fone 223-7553

CENTÉSIMO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA EMPRESA MUELLER IRMÃOS.

No ano passado a Mueller Irmãos Ltda. festejou o seu centésimo aniversário. Nestes 100 anos a modesta oficina mecânica de Gottlieb Mueller se transformou num gigantesco complexo industrial. Originário da Suíça, onde nasceu em 8 de janeiro de 1843, no cantão de Argau, perto de Zurique, Gottlieb emigrou para o Brasil aos 19 anos de idade, depois de haver concluído seus estudos secundários. Seus pais eram proprietários de um moinho de cereais, construído em 1780 e ainda hoje em funcionamento. Apostando em São Francisco do Sul, Santa Catarina, Gottlieb familiarizou-se rapidamente com a terra e sua gente. Gostou do povo e decidiu ficar. Em Joinville, conheceu Ana Maria Baumer com quem casou-se em 1869. Oito filhos nasceram dessa união: Rodolfo, Oscar, João, Alfredo e as filhas Ana, Sofia e Maria.

Alguns anos depois do casamento Gottlieb trouxe a família para Curitiba e aqui iniciou uma nova atividade. Toda a família comemorou, no ano de 1878, a fundação de sua pequena indústria, na antiga estrada da Graciosa. Desde esta data, não se pode falar só no homem Gottlieb. Daí por diante, seu nome sempre esteve ligado ao seu empreendimento, que passou a ser a razão de sua existência. Sua vida, na capital paranaense, era de trabalho. Trabalho e participação comunitária. A semente tão bem plantada estava dando frutos. Sua indústria prosperava e impulsionava o desenvolvimento das empresas mais florescentes da época, que eram os engenhos de mate e serra. A maior parte destes engenhos utilizava, unicamente, máquinas e equipamentos fabricados pela indústria de Gottlieb Mueller.

Nesta terra tão hospitaleira, ele não quis permanecer estrangeiro. Uma carta firmada em 18 de janeiro de 1883 tornava-o cidadão brasileiro. Gottlieb Mueller levou tão a sério sua condição de integrante da comunidade que, em 15 de janeiro de 1889, em reconhecimento aos relevantes serviços presta-

dos à sua nova pátria, o Governo de então lhe ofertou uma valiosa espada, nomeando-o, ainda, Capitão da Antiga Guarda Nacional.

Vários anos após sua morte, em 1948, a Câmara Municipal de Curitiba deu o seu nome a uma das ruas da cidade, por proposição do vereador Amâncio Moro, numa homenagem póstuma ao seu trabalho e à sua participação no desenvolvimento da indústria do Paraná.

Não querendo ficar alheio à vida política e consciente de suas novas obrigações como cidadão brasileiro, Gottlieb alistou-se eleitor ainda na época do Império e em setembro de 1885, foi nomeado pelo Governo Provincial 2.º suplente de Delegado de Polícia.

Homem de grande cultura e visão tecnológica, Gottlieb Mueller, apesar das dificuldades de comunicação com o velho mundo, já naquela época iniciou contatos com grandes empresas européias, visando a importação de máquinas, locomóveis e outros artigos de ferro, a fim de aperfeiçoar o equipamento de sua indústria e intensificar o comércio de artigos produzidos e importados.

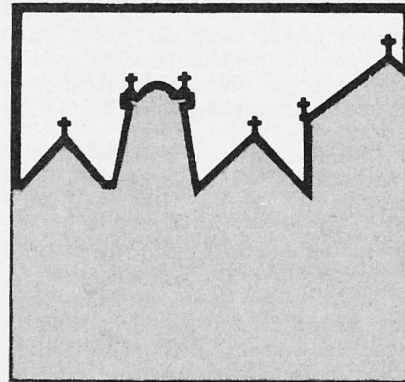
Gottlieb tinha uma vida intensa no mundo dos negócios, mas nem por um momento descuidava-se da família, e proporcionava a todos que labutavam com ele ambiente de bom trabalho e tratamento humano e justo. Sob este aspecto, Gottlieb Mueller foi um dos precursores da Previdência Social no Brasil, com a criação da sua Caixa Mútua, que proporcionava aos funcionários e operários de sua empresa assistência médica e dentária, remédios a preço de custo, empréstimos, auxílio funeral e outras vantagens, mediante um pequeno desconto mensal do ordenado, encarregando-se a empresa de pagar o restante. Antecipando-se, também, às leis trabalhistas, Gottlieb Mueller fazia questão de pagar a seus empregados férias remuneradas de 15 dias por ano. E isso, desde 1879, quase meio século antes do advento das primeiras leis sociais de proteção ao trabalhador.

Outra iniciativa pioneira de Gottlieb Mueller: a implantação, em sua indústria, do aprendizado de dois anos para o menor ou para o operário não qualificado. Uma vez concluído o período de aprendizado, que era remunerado, o menor e o operário antes não qualificados passavam a ser considerados, para todos os efeitos, oficiais de ofício. Gottlieb sempre fez questão de formar seu pessoal técnico. O estágio de aprendiz era tão importante para ele, que todos os seus filhos e netos submetem-se a este período em igualdade de condições com os operários recrutados para trabalhar na sua indústria.

FESTA NACIONAL

Como cada ano, a Festa Nacional foi celebrada com muita alegria em vários lugares do distrito consular. Segundo os relatórios recebidos de Joinville, Porto Alegre e Rolândia, as festas organizadas pelos respectivos clubes conheceram como sempre e como também em Curitiba em grande sucesso, reunindo os membros de perto e de longe das colônias mencionadas.

Salvador



CONSULADO

Rua Algebibes, 6 — Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 — 40.000 — fone: 242-3927

SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA

A Assembléia Geral Ordinária da Sociedade de Beneficência foi realizada no Hotel Plaza em 18/5/79. No final de 1978, o quadro social se compunha de 7 sócios honorários, 2 remidos na Suíça e 110 contribuintes.

Conforme o Balanço, houve um aumento de patrimônio e fundos de Cr\$ 48.812,95. Durante o exercício findo não houve nenhuma necessidade de auxílio; para utilizar o acréscimo de patrimônio, foi decidido conceder os seguintes donativos: Cr\$ 15.000,00 para a Comunidade das Irmãs de Santa Cruz (Ingenbohl) em Paripe, e Cr\$ 5.000,00 para as Missionárias leigas de Friburgo, residentes em Nova Soure - Bahia.

A contribuição anual para 1979 foi fixada em Cr\$ 500,00.

Foram eleitos, respectivamente, para Presidente e Vice-Presidente, os Srs. Dr. Ulrich Zürcher e Emil Sigg.

Após a parte oficial, foi oferecido aos presentes um excelente jantar, preparado pelas senhoras dos sócios.

1.º DE AGOSTO

A Festa Nacional Suíça foi, este ano, comemorada no dia 4 de agosto por ser um sábado, dando, assim, ensejo a uma maior participação dos nossos compatriotas e de suas famílias. Superando a expectativa, a festa foi assistida por cerca de 130 pessoas adultas e 40 menores, tendo sido realizada, como no ano passado, no Bahia Golf & Country Club, local ideal para tais manifestações.

As atividades festivas foram iniciadas com os hinos nacionais e a reprodução da alocação do Presidente da Confederação.

Para abrilhantar a festa, foi preparada, como de costume, uma grande fogueira para alegrar a juventude.

O Sr. Cônsul, Louis Chaney, ofereceu as bebidas, inclusive o Scotch importado, e o Sr. Fritz Bucher as saborosas salsichas preparadas na churrasqueira, sob a supervisão do Sr. Ernst Egli.

A festa transcorreu na maior animação e confraternização, terminando à meia-noite.

JOVEM CASAL SUÍÇO DEIXA SALVADOR

O Sr. Jacques, a Sra. Mônica Arpin-Köchli e sua filha Jessica Louise, nascida em 8 de junho de 1979, deixaram a Bahia, onde trabalharam durante 2 anos.

Aos 18 anos de idade, a jovem baiana Mônica Köchli fora para a Suíça, a fim de ali completar seus estudos. Licenciada em Ciências Pedagógicas pela Universidade de Genebra, ex-aluna de Jean Piaget, especializando-se como ergoterapeuta para crianças mentalmente afetadas, dedicou seus múltiplos talentos profissionais ao serviço da psiquiatria de crianças e adolescentes no Hospital das Clínicas da UFBa.

O Sr. Jacques Arpin, Dr. med. em psiquiatria pela Faculdade de Medicina da Universidade de Genebra, ex-assistente de Julian de Ajuriaguerra, veio à Bahia no contexto do seu programa de aperfeiçoamento etnopsiquiátrico. Seguiu os ensinamentos do Prof. Álvaro Rubim de Pinho, lançou os fundamentos de uma pesquisa em psiquiatria transcultural e exerceu suas atividades clínicas no serviço hospitalar e no ambulatório da Faculdade de Medicina da UFBa.

Deixaram o Brasil para prosseguir seus estudos e aprimoramento profissional na Universidade de Tulan, em Nova Orleans, Louisiana, USA, onde a Sra. Mônica vai preparar seu doutorado em etnosociologia e o Sr. Jacques completará sua formação profissional.

Entre outras atividades, pelas quais jamais pediram remuneração, Mônica e Jacques se ocuparam também em ensinar inglês no ACBEU, organizar exposições de pintura (como manager e artista, respectivamente); foram guias turísticos, viajaram por 20 estados do Brasil e tiveram, afinal, a alegria do nascimento de Jessica Louise.

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandí, 1115 — 13.º andar
Caixa Postal 1053 — 30000
Tel.: 222-8522



AOS VENTUROSOS PAIS DE RECÊM-NASCIDOS:

Sabem que todo recém-nascido suíço no exterior tem também direito de se tornar membro do **Fundo de Solidariedade?**

Eis aí uma oportunidade de instituir uma **poupança** e ao mesmo tempo uma **segurança**, caso os pais, devido a acontecimentos políticos fiquem privados de ganhar o sustento.

**Em moeda estável com a garantia da Confederação Suíça:
Quanto mais cedo melhor!**

Informações: Representações suíças e
FONDS DE SOLIDARITÉ DES SUISSES DE L'ÉTRANGER
6, Gutenbergstrasse, CH-3011 **Berna**

MATRÍCULA

Jovens, dirijam-se à sua representação diplomática ou consular no curso do ano em que alcançarem 20 anos.

IMPORTANTE

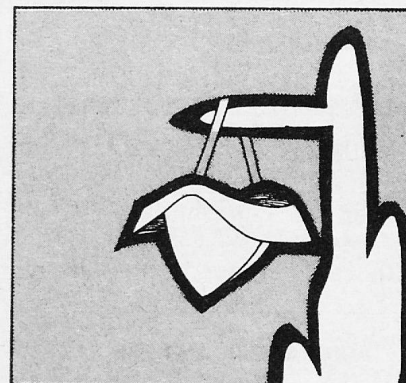
Comuniquem à sua representação diplomática ou consular qualquer mudança de endereço.

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao **CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO** - Caixa Postal 744 - 20.000 Rio de Janeiro.

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 — apt.º 802
Edifício Sumaré — Cx. Postal, 62 — 50.000
fone: 221-4321

O Cônsul da Suíça, Sr. Johan Cesar Godeffroy, está à disposição de todos — podendo ser contactado pelos fones 221-4321 e 429-0384 — para dar informações e prestar ajuda em casos de urgência.

Correspondência tratando de assuntos administrativos será encaminhada a Salvador.

